

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

6 MARÇO 2022 – N.º 785

Sugestões de Cânticos

II Domingo da Quaresma

Entrada

Escutai, Senhor, a voz – NCT.88

Apresentação dos Dons

Senhor, Pai Santo - AC

Comunhão

Jesus tomou consigo – CEC.I.88

Ouviu-se uma voz – CEC.I.87

Depois da Comunhão

O Senhor transferiu-nos
NCT.111

Final

Jesus nossa redenção
NCT.540

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - II Domingo da Quaresma – 13 de Março

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Génesis 15,5-12.17-18.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Filipenses 3,17-4,1.

Evangelho – São Lucas 9,28b-36:

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

A Comunidade

- Sexta-feira, 11 de Março, às 17.30h., Via Sacra da Cruz.
- Domingo, 13, IX Aniversário da Eleição do Papa Francisco.

A Bíblia

757. Segundo a opinião de São Paulo na segunda Carta aos Coríntios, o que é que parece cobrir o coração de quem segue a Lei de Moisés?

SOLUÇÕES: - 756. De sacerdote (2 Sam 20,25).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

106. Mas o problema fundamental é outro e ainda mais profundo: o modo como realmente a humanidade assumiu a tecnologia e o seu desenvolvimento juntamente com um paradigma homogéneo e unidimensional. Neste paradigma, sobressai uma concepção do sujeito que progressivamente, no processo lógico-racional, compreende e assim se apropria do objecto que se encontra fora. Um tal sujeito desenvolve-se ao estabelecer o método científico com a sua experimentação, que já é explicitamente uma técnica de posse, domínio e transformação. É como se o sujeito tivesse à sua frente a realidade informe totalmente disponível para a manipulação. Sempre se verificou a intervenção do ser humano sobre a natureza, mas durante muito tempo teve a característica de acompanhar, secundar as possibilidades oferecidas pelas próprias coisas; tratava-se de receber o que a realidade natural por si permitia, como que estendendo a mão. Mas, agora, o que interessa é extrair o máximo possível das coisas por imposição da mão humana, que tende a ignorar ou esquecer a realidade própria do que tem à sua frente. Por isso, o ser humano e as coisas deixaram de se dar amigavelmente a mão, tornando-se contendentes. Daqui passa-se facilmente à ideia dum crescimento infinito ou ilimitado, que tanto entusiasmou os economistas, os teóricos da finança e da tecnologia. Isto supõe a mentira da disponibilidade infinita dos bens do planeta, que leva a «espremê-lo» até ao limite e para além do mesmo. Trata-se do falso pressuposto de que «existe uma quantidade ilimitada de energia e de recursos a serem utilizados, que a sua regeneração é possível de imediato e que os efeitos negativos das manipulações da ordem natural podem ser facilmente absorvidos».

I Domingo da Quaresma

1ª Leitura - Profeta - Livro do Deuteronómio 26,4-10

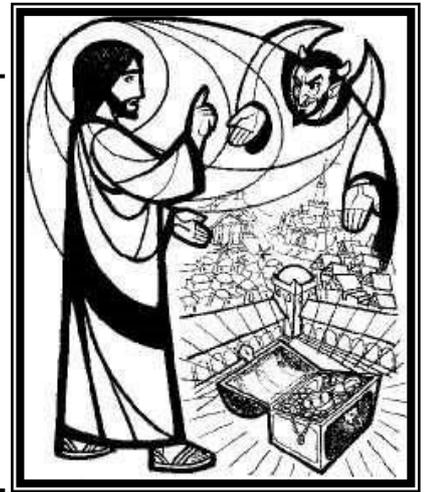
"Colocarás diante do Senhor teu Deus as primícias dos frutos da terra."

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola de São Paulo aos Romanos 10,8-13

"Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo."

Evangelho – São Lucas 4,1-13

"'Não tentarás o Senhor teu Deus!'"



Celebramos, neste dia, o Primeiro Domingo da Quaresma.

A Quaresma é o tempo de repensar as opções que temos assumido: se nos encaminham ou nos impedem de seguir o ideal cristão, de sermos fiéis à nossa condição de batizados.

Na primeira leitura – do Livro do Deuteronómio -, com a referência ao rito das primícias como “credo histórico” do povo de Israel, somos incentivados a compreender que tudo vem de Deus, pelo que não devemos ceder às tentações mas colocar Deus acima de todos os projectos da nossa vida terrena.

Da Carta de São Paulo aos Romanos, a segunda leitura centra-se no valor da fé e na capacidade que cada um de nós possui para acolher o Senhor no seu coração. Essa fé deve ser vivida diariamente e proclamada com alegria, pois, só desta forma, teremos acesso à salvação em Deus como dom gratuito.

O Evangelho de São Lucas recorda-nos o quadro das tentações que Jesus enfrentou no silêncio em pleno deserto. A sua vida foi um exemplo de amor, fidelidade, partilha e serviço. Compete também a cada cristão resistir às tentações à imagem do Senhor, apoiado pela Palavra de Deus.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura – Pelo Baptismo e Confirmação, Tu nos libertaste das amarras da morte e nos conduziste para a Nova Terra Prometida, a Eucaristia. Nesta Quaresma, pedimos-Te, Senhor, pelos catecúmenos que se preparam para o Baptismo. Todos nós somos os arameus errantes que precisam de Ti para seguirmos o recto caminho.

2.ª Leitura – No início desta Quaresma, nós ouvimos o Apóstolo Paulo: “Se acreditares no teu coração que Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos, serás salvo.” Do fundo do coração, nós acreditamos em Ti, Jesus, que nos libertas de todo o mal e pedimos pelos que vivem na dúvida. Que o Espírito Santo os ilumine e fortaleça.

Evangelho – O exemplo de Cristo no deserto, ó Deus nosso Pai, é um estímulo para vencer com Ele a nossa fraqueza sem limite. Nós te agradecemos o dom de já possuímos as primícias do Espírito como membros da tua Igreja. Mas sofremos no fundo da nossa alma o resgate do mal que quer dominar-nos com a incessante tentação do consumismo, da religião interesseira e dos ídolos modernos. Dá-nos força, Senhor, para vencermos esta atmosfera de pecado, para sermos fiéis, com Cristo nas provas da vida diária, para renovarmos sempre e em cada dia a nossa opção baptismal.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.